

O FAZER DOCENTE NA ESCOLA PLENA GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI

Flávio Marcelo Bueno de Castro¹
Fabiana Flávia de Magalhães Nascimento²
Léia Laura de Souza Mendes³
Edenar Souza Monteiro⁴

INTRODUÇÃO

A Escola Plena⁵ é uma instituição de ensino que tem como diferencial atender alunos do Ensino fundamental e Médio em Tempo Integral e tem se destacado positivamente dentro do modelo de ensino integral no Estado de Mato Grosso. Seu objetivo é garantir que os estudantes possam ter acesso a uma educação integral e de excelência, mesmo na rede pública, além de garantir aos profissionais uma segurança para atuar nessa modalidade de ensino. Esse modelo de educação permite um tempo maior de permanência do aluno na escola com um currículo mais diversificado com a apropriação de saberes da comunidade que envolve diretamente a escola. Isso cria subsídios para que o educando se integre melhor com a sociedade utilizando o que é o mais importante, que é o capital intelectual.

Trata-se de uma pesquisa cujo objetivo é conhecer como funciona o modelo de ensino “Escola Plena” ofertado na Escola Estadual Gov. José Fragelli contemplando as estratégias pedagógicas de mediação que os docentes adotam para articular os saberes da Base Nacional Comum Curricular e das modalidades esportivas. A pesquisa é qualitativa e a metodologia utilizada é a Análise de Conteúdo (Bardin, 2016); (Bauer e Gaskell, 2003). Os instrumentos para a coleta de dados estão sendo realizados por meio de análise documental e entrevistas semiestruturadas com os sujeitos da pesquisa, que são gestores e docentes da referida escola. É relevante informar que esta pesquisa está em andamento e já foi aprovada por comitê de ética. Como resultado, espera-se, que o referido modelo de ensino, bem como as estratégias

¹ Mestrando Acadêmico em Ensino pela Universidade de Cuiabá - MT; fmbc20@gmail.com;

² Mestranda Acadêmico em Ensino pela Universidade de Cuiabá - MT, f.flavianas@gmail.com;

³ Mestranda Acadêmico em Ensino pela Universidade de Cuiabá - MT, lismendes06@gmail.com;

⁴ Orientadora professora Doutora do PPGEN da Universidade de Cuiabá - MT, edenar.m@gmail.com;

⁵ Disponível em: <http://www.mt.gov.br/-/8370167-governo-sanciona-lei-que-institui-as-escolas-pletas-em-mato-grosso>

pedagógicas possam contribuir para a qualidade na educação e para formação integral do aluno.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa é qualitativa e a metodologia utilizada é pela Análise de Conteúdo (Bardin, 2016); (Bauer e Gaskell, 2003). Os instrumentos para a coleta de dados estão sendo realizados por meio de análise documental e entrevistas semiestruturadas com os sujeitos da pesquisa, que são gestores e docentes da referida escola. Importante informar que esta pesquisa está em andamento e já está aprovada por um comitê de ética.

DESENVOLVIMENTO

Não há dúvidas de que a referida Escola é importante para a melhora da qualidade do aprendizado do educando e que vem se fazendo cada vez mais presente na atual sociedade mato-grossense. Atualmente são 40 unidades escolares e a cada ano que passa vem aumentando o número de escolas que passaram a ofertar o ensino integral baseada na lei nº 10.622, a qual foi instituída no estado de Mato Grosso no dia 24 de outubro de 2017, conhecida como a “Lei das Escolas Plenas”.

Gonçalves (2006, p. 3) já afirmava que “o conceito mais tradicional encontrado para a definição de educação integral é aquele que considera o sujeito em sua condição multidimensional, não apenas na sua dimensão cognitiva, como também na compreensão de um sujeito que é sujeito corpóreo, tem afetos e está inserido num contexto de relações. Isso vale dizer a compreensão de um sujeito que deve ser considerado em sua dimensão biopsicossocial. Acrescentamos, ainda, que o sujeito multidimensional é um sujeito desejante, o que significa considerar que, além da satisfação de suas necessidades básicas, ele tem demandas simbólicas, busca satisfação nas suas diversas formulações de realização, tanto nas atividades de criação quanto na obtenção de prazer nas mais variadas formas.

Xavier (2012, p.38) reforça que “o que se caracteriza como uma Educação Integral [...] é o reconhecimento da necessidade de ampliar e qualificar o tempo escolar, superando o caráter parcial e limitado que as poucas horas diárias proporcionam, em estreita associação com o reconhecimento das múltiplas dimensões que caracterizam os seres humanos.

Foi pensando nisso que o Governo do Estado de Mato Grosso em 2017 concretizou a criação da Escola Estadual Governador José Fragelli, conhecida como “Arena da Educação”.

É uma escola com sede no interior da Arena Pantanal e que faz o uso de todo o complexo esportivo, como o Ginásio Aecim Tocantins, a piscina olímpica e as quadras de vôlei de praia. Ela é a única escola no país a ter como perfil ser um estádio-escola. Sua identidade é descrita como uma escola vocacionada à prática esportiva. Os professores são orientados a realizarem os seus planejamentos e projetos interligando os conteúdos da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) com as modalidades esportivas oferecidas pela escola.

O desenvolvimento da pesquisa contém a síntese bibliográfica, principais discussões teóricas e a trajetória da mesma ao longo do recorte estudado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado, espera-se que o referido modelo de ensino, Escola Plena, bem como as estratégias pedagógicas possam contribuir para a melhoria da qualidade na educação dos alunos do Ensino Fundamental e Médio, contribuindo de forma significativa para uma formação integral do educando. Esta pesquisa ainda não tem resultados finais, pois está em andamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a temática abordada é de impacto social e acadêmico, pois tem como proposta apresentar a escola Plena, que é um modelo de ensino integral no estado de Mato Grosso, supõe-se que ele garanta a excelência na qualidade do ensino-aprendizagem dos alunos e que discuta sobre a formação e os saberes dos professores que trabalham em uma escola de tempo integral articulando conhecimentos da Base Nacional Comum Curricular com as modalidades esportivas resultando na educação integral e de excelência do aluno. Supõe-se também que este modelo de ensino exige muita dedicação e empenho por se tratar de um contexto em que o aluno passa boa parte do seu dia na escola. Nesse processo, a busca do docente é incentivar, colaborar e ampliar os saberes destes alunos para a construção do seu projeto de vida. Portanto, espera-se que o referido modelo de ensino, bem como as estratégias pedagógicas possam contribuir para a qualidade na educação e para formação integral do aluno.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 70 ed., São Paulo: 2016.

BAUER, Martin W. **Análise de conteúdo clássica: uma revisão.** In: BAUER, M.W; GASKELL, G.(org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som – um manual prático. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 189-217.

CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação.** V. 16 n.2. Universidade do Minho. Braga, Portugal, 2003.

GIMENO SACRISTÁN, J. **Poderes instáveis em educação.** Porto Alegre: ARTMED Sul, 1999.

GONÇALVES, Antônio Sérgio. **Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral.** Cadernos Cenpec. São Paulo, n.2, p. 129-135, ago./dez. 2006.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, p. 220, 1976.

LÜCK, H. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos.** Petrópolis: Vozes, p. 92, 1995.

MATO GROSSO. **Lei nº 10.622, de 24 de outubro de 2017.** Institui o Projeto Escola Plena, vinculado ao programa Pró-Escolas, no âmbito do Estado de Mato Grosso, 2017.

MINAYO, M.C.S; GOMES, R; DESLANDES, S.F. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 1ª reimpressão. Petrópolis: Vozes, 2018.

XAVIER, Maria Luisa Merino de Freitas. **Educação Integral nas diretrizes curriculares nacionais e a exigência de um novo ordenamento curricular.** Rev. Traj. Mult. – Ed. Esp. XVI Fórum Internacional de Educação – Ano 3, Nº 7 ISSN 2178-4485 – Ago/2012.